

## ATA DA 8ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA CTIL-G – 04.10.2018.

1 Ao quarto dia do mês de outubro de 2018, às 14h00m, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios  
2 Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu-RJ -, deu início à 8ª Reunião da Câmara Técnica  
3 CTIL-G, na sala de reuniões do Comitê, na UFRRJ, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1. Leitura**  
4 **e aprovação da ata da 7ª Reunião Ordinária da CTIL-G (13.09.2018); 2. Discussão sobre a**  
5 **Metodologia da Cobrança; 3. Apresentação Licenciamento Ambiental – Sergio Mendes - SEA; 4.**  
6 **Discussão sobre a participação de membros em editais e atos convocatórios; 5. Assuntos Gerais.**  
7 Paulo de Tarso (FIRJAN) saudou a todos e deu início à reunião e informou sobre as pautas. Deu início  
8 então ao item **1. Leitura e aprovação da ata da 7ª Reunião Ordinária da CTIL-G (13.09.2018);** Markus  
9 Stephan (Adefimpa) solicitou esclarecimentos sobre a inserção da apresentação de Jorge Perón (FIRJAN)  
10 na pauta da última reunião. Paulo explicou que, como a apresentação da Câmara Metropolitana tornou-  
11 se um evento a parte, ele optou por trazer Perón para que a pauta não ficasse vazia. Ele também pediu  
12 desculpas por não ter sido mais divulgada. Sem mais contribuições então a ata foi aprovada. Houve então  
13 uma inversão de pauta: **3. Apresentação Licenciamento Ambiental – Sergio Mendes - SEA;** Paulo de  
14 Tarso (FIRJAN) disse que procurará trazer tudo que houver de interessante na FIRJAN para o Comitê  
15 Guandu e que achou pertinente a apresentação de Sérgio Mendes. Sérgio Mendes, primeiro solicitou a  
16 apresentação de todos os presentes. Ele começou falando do licenciamento ambiental e das suas  
17 limitações e do Centro de Liderança Pública que apoia diversos municípios através do Programa Rio Mais  
18 Sustentável. Sérgio Mendes comentou sobre a situação lamentável causada pelo tempo necessário para  
19 se emitir licenciamentos ambientais. Segundo ele, até 2014 somente 33% dos projetos ambientais haviam  
20 sido atendidos. Ele mencionou as mudanças ocorridas nas secretarias e em suas metodologias de  
21 emissão. Ele informou que o INEA pretende publicar as metodologias de auditoria, para que a sociedade  
22 possa cobrar do INEA o cumprimento de suas metas. Sérgio Mendes comentou o fato de o papel estar  
23 sendo abolido do sistema, os trâmites têm sido feitos por meio digital que é mais fácil e rápido. Ele falou  
24 sobre o REGIN, sistema ao qual as novas empresas precisam se adequar ao se inscreverem na junta  
25 comercial. Ele chamou atenção para o fato de que mais de 90% das empresas que procuram o INEA são  
26 micro, pequenas e médias empresas. Sergio Mendes falou sobre o CNAE que agora determina a seleção  
27 da atividade econômica e não mais o código do INEA, e explicou o aplicativo. Ele salientou que o desafio  
28 maior será levar esta política aos municípios. Hendrik Mansur (TNC) argumentou que isso facilitará ao  
29 Estado também colher essas informações. Sergio Mendes, finalizando a apresentação, salientou que o  
30 atual plano não ignorou o que já havia sido feito, independente da política e comentou sobre os parceiros  
31 que viabilizam o projeto. Vera de Fátima Martins (Acampar) perguntou em que partes da construção do  
32 projeto o SEBRAE atuou. Sérgio Mendes respondeu que o SEBRAE forneceu ajuda em serviços de  
33 consultoria, principalmente na codificação das atividades das empresas. Sergio Mendes expôs a  
34 experiência que tem no seu cotidiano e a resistência das pessoas em utilizar os aplicativos. Ele se  
35 preocupa com a continuidade do projeto e disse que, se não fosse a gestão antiga do INEA, o projeto não  
36 seria possível, pois se constrói no coletivo. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) questionou sobre disparidade  
37 de algumas informações sobre empresas e unidades de conservação em sua região. Paulo de Tarso

## ATA DA 8ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA CTIL-G – 04.10.2018.

38 (FIRJAN) agradeceu a Sérgio Mendes pela apresentação e afirmou a importância de trazer esses debates  
39 ao Comitê. Ele também defendeu as parcerias com os municípios e a divulgação desta nova face do INEA.  
40 Ele informou a Sérgio Mendes que o Comitê Guandu estará na Rio Water Week e que pode abrir um  
41 espaço para o INEA. Hendrik Mansur (TNC) afirmou que, quanto à divulgação da nova ferramenta de  
42 cadastro do INEA aos Municípios, o Comitê Guandu pode apoiar a iniciativa. **2. Discussão sobre a**  
43 **Metodologia da Cobrança;** Caroline Lopes (AGEVAP) iniciou apresentação sobre o tema, explicou sobre  
44 a legislação e como aconteceu o enquadramento dentro da fórmula. Ela também explicou sobre o  
45 coeficiente de gestão de crise e de perdas na rede. Hendrik Mansur (TNC) comentou que a CEDAE  
46 repassa seus custos para o consumidor final conforme seu consumo, portanto é preciso analisar como  
47 será feito com a indústria e que a fórmula precisa evidenciar isso e deve ter uma visão econômica. Mariana  
48 Silveira (Ternium) falou que é preciso considerar os impactos às outras bacias, pois os impactos serão  
49 sentidos por habitantes de outras regiões hidrográficas. Caroline Lopes (AGEVAP) confirmou  
50 acrescentando que a água potável enviada à Baía de Guanabara é lançada como efluente na outra região.  
51 Hendrik Mansur (TNC) argumentou que o estudo precisa contemplar o impacto da cobrança sobre a água  
52 potável enviada para outras bacias. Segundo ele, é preciso envolver agência reguladora neste assunto.  
53 Daiana Gelelete (AGEVAP), em resposta à dúvida de Mariana, explicou que os resultados dos estudos da  
54 cobrança serão apresentados aos Comitês e caberá a eles ajustar e validar as propostas. Hendrik Mansur  
55 (TNC) trouxe uma reflexão sobre a eficiência das ETEs e sua manutenção. Caroline Lopes (AGEVAP)  
56 explicou que existem algumas indústrias que declaram seu tratamento de efluentes abaixo do que a lei  
57 exige e sugeriu que o método de cobrança puna isso. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) informou que, no  
58 município, existe uma dificuldade de obter os dados referentes ao uso de água por cidadãos de baixa  
59 renda através do PROCON Água. **4. Discussão sobre a participação de membros em editais e atos**  
60 **convocatórios;** Hendrik Mansur (TNC) elucidou a todos sobre o histórico do tema. Alguns editais  
61 convocatórios haviam sido publicados impedindo a participação de membros do Comitê que de alguma  
62 forma contribuíram para termos de referência. Ele então questionou o impedimento sob o argumento de  
63 que o Comitê é uma instituição participativa, com reuniões abertas que possibilita o conhecimento de  
64 todos sobre qualquer assunto. Sabina Campagnani (Furnas) ilustrou a situação de os usuários, após  
65 contribuírem com o Comitê através da cobrança, passavam a ser apenas assistentes. Mariana Silveira  
66 (Ternium) disse que fica para a AGEVAP trazer novas experiências de outros comitês sobre a questão da  
67 lei. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) defendeu que a agência delegatária caminhe para se tornar agência  
68 de águas e argumentou que a questão deve ser discutida em nível de plenária. Hendrik Mansur (TNC)  
69 defendeu que a é muito importante fortalecer a agência delegatária pois isso é fortalecer o Comitê. Para  
70 ele é preciso que todos reconheçam a AGEVAP como um órgão técnico constituinte do sistema de  
71 recursos hídricos, e o comitê precisa buscar fortalecer a Agência de Bacia. Ele deu exemplo da França,  
72 onde os Comitês deliberam e dão autonomia para a agência trabalhar. Caroline Lopes (AGEVAP) procurou  
73 defender que essa discussão seja apoiada por um profissional da assessoria jurídica. **Encaminhamento:**  
74 **Realizar um levantamento em outros Comitês sobre a possibilidade de membros participarem de**

## ATA DA 8ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA CTIL-G – 04.10.2018.

75 **processos licitatórios.** Hendrik Mansur (TNC) atualizou o status do Grupo de Trabalho da Infraestrutura  
76 Verde, informando que na última reunião foram feitas contribuições para o plano e a próxima etapa será  
77 a discussão da valoração do serviço ecossistêmico. Daiana Gelelete (AGEVAP) mencionou o status do  
78 Projeto de Saneamento Rural, já em fase abrir as propostas de preço. Ela então perguntou quem estaria  
79 disposto a ocupar as duas vagas da CTIL-G no Grupo Técnico de Acompanhamento. Markus Stephan  
80 (Adefimpa) e Paulo de Tarso (FIRJAN) se disponibilizaram. Markus Stephan (Adefimpa) aproveitou a  
81 ocasião para convidar todos para o 13º Congresso da APEDEMA-RJ e informou que encaminhará a  
82 programação a todos. José Arnaldo (P.M. Nova Iguaçu) informou de ações que estão sendo feitas em  
83 Nova Iguaçu para melhor fiscalização ambiental. Porém, segundo ele, a vizinha APA Guandu precisa de  
84 mais incentivos e melhor gestão integrada. Paulo de Tarso (FIRJAN) lembrou a todos da apresentação da  
85 Câmara Metropolitana que, ao invés de acontecer na Câmara Técnica, aconteceria na UFRRJ de Nova  
86 Iguaçu no dia 22 de outubro. Como encaminhamento da reunião, segue: **Realizar um levantamento em**  
87 **outros Comitês sobre a possibilidade de membros participarem de processos licitatórios.** Eu,  
88 Leonardo Bruno Siqueira (AGEVAP), tomei a termo esta ata que segue assinada por:

89 Mariana de Paula Silveira (Ternium): \_\_\_\_\_  
90 Paulo de Tarso de Lima Pimenta (FIRJAN): \_\_\_\_\_  
91 Rinaldo José da Silva Rocha (Light): \_\_\_\_\_  
92 Sabina Campagnani (Furnas): \_\_\_\_\_  
93 Hendrik Lucchesi Mansur (TNC): \_\_\_\_\_  
94 José Luiz Governo de Souza (ABES): \_\_\_\_\_  
95 Vera de Fátima Martins (Acampar): \_\_\_\_\_  
96 Markus Stephan W Budzynkz (Adefimpa): \_\_\_\_\_  
97 Hélio Vanderlei Coelho Filho (P.M. Nova Iguaçu): \_\_\_\_\_  
98 João Emílio Fernandes Rodrigues (P.M. Rio Claro): \_\_\_\_\_

99  
100 **Membros Presentes:**  
101 **Usuários:** Mariana de Paula Silveira (Ternium); Paulo de Tarso de Lima Pimenta (FIRJAN); Rinaldo José  
102 da Silva Rocha (Light); Sabina Campagnani (Furnas).  
103 **Sociedade Civil:** Hendrik Lucchesi Mansur (TNC); José Luiz Governo de Souza (ABES); Vera de Fátima  
104 Martins (Acampar); Markus Stephan W Budzynkz (Adefimpa);  
105 **Governo:** José Arnaldo Oliveira representando Hélio Vanderlei (P.M. Nova Iguaçu); João Emílio  
106 Fernandes Rodrigues (P.M. Rio Claro)  
107 **Membros Ausentes:** Andreia Loureiro (P.M. Queimados); Hamilton dos Santos e Silva Junior (P.M.  
108 Japeri)